

CARACTERIZAÇÃO PÓS-COLHEITA DE CLONES DE CAJUEIRO COMUM.

*Suelane Medeiros Moura¹, Paula Nepomuceno da Costa², José Luiz Mosca³,
João Rodrigues de Paiva³*

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Estadual de São Paulo,
³Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

O melhoramento genético de plantas objetiva alterar as características dos cultivares, de modo que os novos materiais obtidos possibilitem aumento na produtividade e na qualidade do produto final. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar física e físico-quimicamente os pedúnculos de diferentes clones de cajueiro comum. Os frutos foram colhidos em experimento instalado no município de Beberibe-CE e transportados ao laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa/Agroindústria Tropical. Os frutos foram avaliados quanto ao peso (total, castanha, pedúnculo), comprimento, diâmetro (apical, basal), firmeza, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), pH, relação SST/ATT, açúcares solúveis totais (AST), açúcares redutores (AR) e vitamina C. O peso total dos clones variou de 159,03g para 66,51 g nos clones Comum 28 e Comum 30 respectivamente. O clone Comum 30 foi o que apresentou a menor castanha, com peso de 10,50 g, e o Comum 21 apresentou maior. O peso do pedúnculo variou no clone Comum 30 de 56,01 g para o Comum 28 de 140,86 g. O comprimento dos pedúnculos variou de 8,25 cm para 5,38 cm nos clones Comum 18 e Comum 30, respectivamente. Os clones apresentaram diâmetro apical e basal de 4,14 cm e 5,60 para o Comum 18 e 4,42 e 5,75 para o Comum 21, respectivamente. O clone Comum 21 apresentou maior firmeza da polpa, 16,13 N. Os clones Comum 18, Comum 26 e Comum 30 não diferiram estatisticamente, sendo que o clone Comum 26 apresentou teor de 9,93 °Brix. O clone Comum 21 não diferiu do Comum 28 e Comum 31, mas foi o que apresentou teor mais elevado, 12,37 °Brix. A menor concentração de ácido málico foi para o Comum 31 de 0,36 % e a maior concentração foi para Comum 21, com média de 0,47. O maior valor de pH foi 4,27, para o clone Comum 30. O maior valor da relação SST/ATT foi para o clone Comum 31 de 35,40. O teor de vitamina C teve um valor médio de 269,54 mg/100g, sendo que os clones Comum 18, Comum 26, Comum 28 e Comum 31 não apresentaram diferença significativa entre si. Os maiores teores foram para os clones Comum 21 e Comum 30, 305,53 e 305,16, respectivamente. O AST teve uma variação muito baixa entre os clones. Para os AR, os clones Comum 18, Comum 26 e Comum 30, não diferiram entre si, sendo que apresentaram diferença dos clones Comum 21, Comum 28 e Comum 31. O clone Comum 21 se destaca em relação aos demais, por associar maior firmeza, comprimento e formato periforme, e também maior teor de sólidos solúveis totais.